

Profissionais de Enfermagem do HC II recebem treinamento

A Educação Continuada e o Núcleo da Qualidade do HC II oferecem regularmente capacitação para os profissionais de Enfermagem com foco nas Metas Internacionais de Segurança do Paciente e nas práticas assistenciais de enfermagem. “A proposta visa enfatizar a fundamentação científica da prática assistencial de enfermagem, bem como favorecer a construção de uma cultura voltada para a qualidade e a segurança dos pacientes”, informou Vivian Mazzoni, chefe da Divisão de Enfermagem do HC II.

Neste primeiro semestre, foi iniciada uma nova modalidade de treinamento que consiste nas atividades de ensino em serviço relacionado às práticas assistenciais. A Educação Continuada disponibiliza o conteúdo teórico previamente, de acordo com as demandas da equipe de Enfermagem, e vai ao local

de trabalho observar de forma participativa um determinado serviço praticado, como, por exemplo, puncionar uma veia. Ao final do treinamento, há uma avaliação na qual os participantes fazem uma associação da prática anteriormente realizada e discutida com os princípios científicos envolvidos. “A equipe relembra toda a fundamentação teórica da técnica em questão. Nosso objetivo é, além de resgatar o aporte teórico das práticas assistenciais, construir um plano de ação para corrigir as possíveis fragilidades desses processos”, explicou Vivian.

Documentos e normas institucionais também estão sendo atualizados, com a participação de toda a Enfermagem, com o intuito de melhorar os processos e a comunicação entre a equipe da Assistência, que lida com o paciente, e a de Gestão, relativa aos processos da instituição. “O objetivo é criar um diálogo constante para que sejam feitos ajustes, caso necessário, tornando cada profissional sujeito ativo das políticas institucionais nas quais está inserido”, revelou.



Vivian Mazzoni afirmou que o objetivo é criar um diálogo entre a Assistência e a Gestão da unidade

Radiofarmácia desenvolve indicadores de desempenho

O trabalho *Construção de um conjunto de indicadores de desempenho aplicados a uma radiofarmácia hospitalar*, realizado pela farmacêutica Priscila Brunelli Pujatti, da Seção de Medicina Nuclear do HC I, em parceria com as farmacêuticas residentes Débora Silva Gonçalves e Jayda Eiras Ramim, elaborou indicadores capazes de monitorar metas importantes para a seção. O setor é responsável pela preparação, controle de qualidade e descarte dos radiofármacos, que são medicamentos radioativos utilizados nos exames e tratamentos de medicina nuclear, como, por exemplo, para realização de cintilografias ósseas, terapias de câncer de tireoide e de tumores neuroendócrinos, além de cuidados paliativos para dor de metástase óssea.

As autoras foram contempladas com o primeiro lugar do prêmio Jayme Torres de Farmácia, concedido anualmente pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) para estimular a pesquisa e a produção de artigos técnico-científicos entre farmacêuticos e acadêmicos da área. O tema da premiação em 2015 foi *O farmacêutico como gestor*. “Por meio de um dos indicadores construídos, nós monitoramos lotes de radiofármacos reprovados por desvios na qualidade, com o objetivo de adotar medidas para investigar e corrigir o problema. Com isso, alcançamos a meta de 100% de lotes aprovados”, revelou Priscila.



Débora Gonçalves, Priscilla Pujatti e Jayda Ramim (da esq. p/ dir.), autoras do trabalho premiado pelo Conselho Federal de Farmácia